

JORGE JÁCOME

Uma Coisa do Outro Mundo





Missão: Um outro mundo [Mission: Another World], 2025

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

A exposição *Jorge Jácome: Uma Coisa do Outro Mundo* foi produzida pela Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, em estreita colaboração com o artista, e tem curadoria de Filipa Loureiro.

The exhibition *Jorge Jácome: Out of this World* was produced by the Serralves Foundation - Museum of Contemporary Art, Porto in close collaboration with the artist, the exhibition is curated by Filipa Loureiro.

SOBRE O ARTISTA

ABOUT THE ARTIST

Jorge Jácome é um cineasta e artista que vive e trabalha em Lisboa. É licenciado em Realização e Montagem pela Escola Superior de Teatro e Cinema e frequentou o Le Fresnoy, em França, entre 2014 e 2016.

Os seus filmes são frequentemente apresentados em festivais de cinema e museus, tais como a Berlinale, TIFF, San Sebastian, NYFF, Viennale, Palais de Tokyo, MoMa, TATE Modern, Tabakalera entre outros.

Em 2022 teve a estreia mundial da sua primeira longa-metragem *Super Natural* no Festival de Berlim, na qual venceu o Prémio FIPRESCI. A sua mais recente curta-metragem, *Shrooms* (2023), foi selecionada para a Secção Wavelengths do Toronto International Film Festival e também para o New York Film Festival. Os seus filmes foram exibidos em vários festivais internacionais (entre eles a Berlinale e o TIFF – Toronto) e em contextos expositivos no Palais de Tokyo, na La Maison Européenne de la Photographie, MoMa, entre outros. Venceu inúmeros prémios com as curtas *Past Perfect* (2019), *Flores* (2017) e *Fiesta Forever* (2016).

Colabora frequentemente com projetos no contexto das artes performativas, dos quais destacamos *SIRI*, uma cocriação com o coreógrafo Marco da Silva Ferreira para a edição de 2021 do Festival Dias da Dança e o espetáculo *Íris*, um olhar sobre a temporalidade, a partir da imagem, da construção visual e do discurso sobre a memória.

Jorge Jácome is a filmmaker and artist based in Lisbon. He holds a degree in Directing and Editing from the Escola Superior de Teatro e Cinema and attended Le Fresnoy in France from 2014 to 2016.

His films have been frequently screened at film festivals and museums, including the Berlinale, TIFF, San Sebastian, NYFF, Viennale, Palais de Tokyo, MoMA, Tate Modern, and Tabakalera, among others. In 2022, he had the world premiere of his first feature film, *Super Natural*, at the Berlin Film Festival, where he won the FIPRESCI Award. His most recent short film, *Shrooms* (2023), was selected for the Wavelengths section of the Toronto International Film Festival and the New York Film Festival. His films have been shown at various international festivals, including the Berlinale and TIFF (Toronto), as well as in exhibition contexts at venues such as the Palais de Tokyo, La Maison Européenne de la Photographie, and MoMA. He has received numerous awards for his short films, including *Past Perfect* (2019), *Flores* (2017), and *Fiesta Forever* (2016).

Jácome often collaborates on projects in the field of performance art. Notable among these is *SIRI*, a co-creation with choreographer Marco da Silva Ferreira for the 2021 edition of the Festival Dias da Dança, as well as *Íris*, a work that explores temporality through visual imagery and the construction of memory.

JORGE JÁCOME

Uma Coisa do Outro Mundo

Com um percurso singular, marcadamente empírico e multidisciplinar, Jorge Jácome (Viana do Castelo, 1988) investiga — numa prática que esbate a fronteira entre documentário e ficção — as relações entre utopia, melancolia, desaparecimento e desejo. A sua abordagem inovadora, marcada por relações inesperadas e encontros incomuns, convida à introspeção e à fantasia. Construtor de projetos ficcionais, tem vindo a explorar formas de representar o real, quase sempre à procura de algo que diga respeito à sua própria realidade. Para Jácome, o cinema tem a força de tornar reais coisas a que não temos acesso, no sentido de que tudo o que vemos e ouvimos possa ser outra coisa.

Cineasta e artista plástico, colabora regularmente em projetos de artes performativas e tem também trabalhado como editor de projetos de outros cineastas. Os seus filmes têm sido apresentados em festivais de cinema e museus, tais como a Berlimale, TIFF, San Sebastian, Palais de Tokyo, MoMa e TATE Modern. Em 2022, estreou a sua primeira longa-metragem, *Super Natural*, no Festival de Berlim, onde venceu o Prémio da Federação Internacional de Críticos de Cinema (Fipresci). A sua mais recente curta-metragem, *Shrooms* (2023), foi selecionada para a Secção Wavelengths do Toronto International Film Festival e também para o New York Film Festival. *Uma Coisa do Outro Mundo* é a sua primeira apresentação individual em contexto institucional de museu, para a qual o artista produziu ao longo do último ano um conjunto de novos trabalhos,

vídeo-instalações especialmente concebidas para este momento.

Resultado da investigação que desenvolveu no Entroncamento — a cidade ferroviária, conhecida como «a terra dos fenómenos» — ao longo do último ano, e refletindo sobre os formatos de apresentação e perceção da imagem em movimento no contexto do museu, transformou o espaço expositivo, onde, detalhe a detalhe, elemento a elemento, cria uma relação especial e imersiva entre imagem, som e luz, no sentido de que tudo o que vemos e a ouvimos se manifeste como outra coisa, como *uma coisa do outro mundo*. Se ainda hoje se fala ocasionalmente dos «fenómenos do Entroncamento», já poucos se interrogam sobre a sua origem, aquilo em que consistiam, e o porquê de quase terem desaparecido da nossa memória e cultura. Hoje, a expressão é usada quase somente como sinónimo de «coisas estranhas». Com a clara exceção dos habitantes do Entroncamento, já poucos parecem saber de onde vem esta expressão. Em meados do século XX, Eduardo O. P. Brito, que vivia no local, inspirou-se no que se via de estranho em países como os Estados Unidos da América e decidiu que o nosso país também podia exhibir coisas como essas. Seguindo essa linha de ideias, nos anos de 1950-1960, procurou casos semelhantes na zona onde residia e encontrou um melro branco, descoberta que posteriormente reportou ao jornal *Diário Popular*. Seguiram-se muitas outras descobertas locais, relativas a fauna e flora, que também foram noticiadas em jornais, como fabulosas enxertias ou animais com sentimentos humanos: «*Abóbora*

com 60 kg», «Árvore que dava cinco frutos diferentes», «Canária que teve 36 filhos em três meses», «Cão que fala», «Carneiro com quatro cornos», «Chica, a lebre que bebia leite de um biberão», «Corvo que falava como gente», «Couve que dá cravos», «Um frango que morreu de desgosto», «Homem com três rins», «Laranja gigante», «Melro branco», «Oliveira com azeitonas brancas», «Ovo de galinha com 800 gramas», «Pé de milho com vinte maçarocas», «Pescador que pescou uma perdiz», «Pinto com três patas», «Pomba que acorda os hóspedes de um hotel», «Raposa que enganou um caçador», «Toureiro que morde no touro». Muitos destes fenómenos eram, no essencial, considerados milagres da natureza.

Fascinado com o fantástico, o inusitado e as memórias que residem vivas nesta geografia, Jorge Jácome procura imaginar universos a partir de imaginários coletivos, de arquétipos de personagens e construções de memória através dos mecanismos do cinema. Entre outros caminhos de pesquisa, o artista criou um documentário imaginário da cidade que, nesta exposição-instalação, nos enreda obra a obra, numa relação próxima e de contacto com o fenomenal e o sobrenatural — numa alusão ao cosmos e ao espaço sem fim, o Infinito.

Reportagem "As ovelhas não falam", 2025

Vídeo 4:3, 2'52" loop

Num primeiro vídeo de carácter jornalístico, Alexandre Encarnação, pastor, comenta a sua perplexidade perante um acontecimento insólito que presenciou. As ovelhas do seu rebanho apresentavam formas circulares na lã, sem qualquer explicação. «Ficaram todas diferentes, aparentando um problema qualquer. Ficaram esquisitas, aparentando uma coisa do outro mundo». Este parece ser um dos muitos acontecimentos insólitos que regularmente decorrem no Entroncamento. Este relato não é único: nas plantações de milho nos Estados Unidos, estas formas circulares têm vindo a surgir na paisagem e a ser registadas por agricultores locais — a maioria associa-as a causas misteriosas, origem alienígena, ou a fenómenos paranormais.

Área 51, Portugal, 2025

Vídeo 4:3, 5'15" loop

Filmado em Super 16 mm transferido para digital, *Área 51* apresenta o Entroncamento como uma região dominada por uma significativa atividade militar, com vários quartéis e instalações, tanto na própria cidade como em localidades vizinhas, como a Área Militar de Tancos e o Campo Militar de Santa Margarida. Num espaço de reserva militar, realiza-se um casting a militares, num processo de seleção onde potenciais candidatos são avaliados para um papel específico. Localizada no deserto de Nevada, a 135 km de

Las Vegas, a Área 51 é uma base da Força Aérea dos Estados Unidos, criada durante a Guerra Fria para teste e desenvolvimento de aeronaves, mas é também um dos lugares que mais desperta curiosidade no país. Entre as teorias criadas, está a de que o local abriga alienígenas. Inaugurada em 1955, a Área 51, só teve a sua existência confirmada pela CIA em 2013. Mantido durante anos, este sigilo contribuiu para alimentar as teorias de que o local servia como espaço para receber alienígenas. Na narrativa ficcionada por Jorge Jácome, o campo e a área militar — locais de observação e vigília — sugerem encontros próximos e relações afetuosas entre seres de mundos distintos.

Missão: Um outro mundo, 2025

16:9, 5'03" loop

Filmado em 4K com um monóculo de visão noturna, *Missão: Um outro mundo* regista as movimentações dos militares na procura de observar e revelar a causa de um fenómeno. Um amontoado de lâ surge na paisagem noturna. Examina-se a matéria e observa-se, em contemplação permanente, o Infinito. Procuram-se possibilidade de contacto — como o fazer?

A estabelecer contacto, 2025

16:9, 10'31" loop

Nas suas cabeças, militares desenham coordenadas de comunicação. A partir do seu cabelo, cartografam-se mapas e inscrevem-se mensagens, numa tentativa de estabelecer contacto. Filmado em 4K com um monóculo de

visão noturna, este vídeo remete para uma ação háptica, tão presente no trabalho do autor.

No imaginário de toda esta história, que se revela nesta instalação-exposição, fenómenos ditos estranhos propõem uma relação do humano com o sobrenatural, sugerindo outros caminhos de relação e contacto, tão necessários à nossa convivência. Reconhece-se empatia pelo desconhecido e fascínio pelo incomum, por tudo quanto foge à normalidade.

A apresentação do trabalho de Jorge Jácome em contexto de museu expande os domínios do seu trabalho e reafirma o seu relevante percurso artístico. No cinema de Jorge Jácome, tudo é uma possibilidade: a ficção, o documentário, o experimental. Tudo começa por ser intuitivo e sensorial. Na sua prática, o artista procura quebrar fronteiras: do espectador, de géneros fílmicos, de formatos, das expectativas de quem visita a exposição.

FILMOGRAFIA

Shrooms, 2023

Ficção, Documentário, Experimental — 18 min

Todos os fungos são fascinantes, mas alguns mais do que outros. Esta curta, de tom calmante, mostra que colher, partilhar e usar cogumelos mágicos podem ser atos delicados de cuidado. Imagens psicadélicas, efeitos divertidos e uma narração íntima combinam-se para discutir o lugar do humano no mundo.

Super Natural, 2022

Experimental, Documentário, Ficção — 85 min

Nesta primeira longa do autor, um grupo de artistas – alguns com e outros sem deficiência – explora a ilha da Madeira, onde a rica flora e fauna, inteligências artificiais e seres subaquáticos promovem travessuras coletivas. *Super Natural* é um filme que fala e escuta, que interfere com e procura quem está à sua frente. A sua vontade é sair da tela para ver e escutar quem o olha, mas também para ser cheirado e visto para lá do que se vê. *Super Natural* é a saída do corpo — de todos os corpos, sobretudo do próprio. É como um superpoder e, neste movimento, concentra-se na imagem: uma existência sensível com a qual se pretende dialogar. Por isso, este filme interpela e ambiciona ativar um efeito, um relaxamento hipotético, uma experiência sensorial para quem está do outro lado da tela.

Past Perfect, 2019

Documentário, Curta-metragem — 23 min

Uma associação livre de ideias, sob a forma de um diálogo mudo entre dois estranhos que não são visíveis, é acompanhada por uma série de imagens subjetivas, dissonantes e também elas estranhas, pois apresentam uma realidade que se reconhece, mas que parece distorcida — adoecida talvez. Esta é uma viagem íntima pelo subconsciente dos nossos narradores, pela partilha de um estado de depressão, melancolia e saudade em relação ao passado, enquanto olham para o presente. Nas suas próprias palavras, Jorge Jácome apresenta o filme como «um balanço e um ponto de situação» sobre o que faz e para onde quer seguir no cinema, tendo como base essa percepção da origem da melancolia: «A melancolia, para mim, é uma coisa muito mais individual e pessoal, por isso é tão difícil de explicar». *Past Perfect* é uma adaptação da peça de teatro *Antes*, de Pedro Penim, na qual Jorge Jácome trabalhou a componente visual.

Flores, 2017

Ficção, Super 16mm / DCP, 26 min

Perante um cenário de crise natural nos Açores, provocado por uma incontável praga de hortênsias, a população vê-se forçada a abandonar as ilhas. Dois jovens soldados, sequestrados pela beleza da paisagem, guiam-nos pelas narrativas dos que partiram e pelo desejo inerente de resistir, ficando.

Através desta deambulação, o filme faz uma reflexão nostálgica e política sobre território e identidade, bem como sobre o papel que desempenhamos nos lugares aos quais pertencemos.

FIESTA FOREVER, 2016

Documentário, Experimental — 20 min

A noite é uma criança. A lua está cheia e o tempo da escuridão é uma abertura para um universo de descobertas — uma «festa permanente». Os espaços desta celebração são espaços de diversão noturna, encontros, mistura de corpos e de dança. São uma aventura na imensa solidão do mundo. Através de um dispositivo de simulação arquitetónica 3D, Jorge Jácome convida-nos para uma viagem a quatro espaços míticos destas «festas»: La Movida Beach, Luzia Mar, Green Hill e Babboshkz — todos eles próximos do mar ou do rio (Montijo, Viana do Castelo, Foz do Arelho e Nazaré). *Fiesta Forever* é uma terna homenagem às festas e ao seu poder de detonação da vida quotidiana.

A GUEST + A HOST = A GHOST, 2015

Curta-metragem, Experimental — 16 min

Produzido no âmbito da sua formação no Le Fresnoy, importante escola de cinema e laboratório de pesquisa artística, *A Guest + A Host = A Ghost* parte de um aforismo criado por Marcel Duchamp em 1953 que Jorge Jácome desenvolve a partir das mãos humanas e da sua incalculável capacidade de expressão e perceção sensoriais. Ao longo de vários quadros, com uma câmara que se movimenta de forma titubeante (como um fantasma?), Jácome

aplica distorções e manipulações visuais e sonoras que apelam à subjetividade e à resignificação através dos sentidos.

PLUTÃO, 2013

Ficção científica / Drama — 30 min

O filme de Jorge Jácome, interpretado por David Cabecinha e Joana de Verona, relaciona a desclassificação de Plutão para a categoria de planeta-anão com o fim de um amor de verão. Na sinopse o realizador escreve: «Os *posters* das salas de aula e das lojas dos museus foram substituídos, novos objetos semelhantes a Plutão vão continuar a aparecer. Nós vamos habituar-nos a esta ideia, tal como vamos apagando lentamente da memória um velho amor, à medida que o tempo passa e que esperamos por novos horizontes.»



Área 51, Portugal, 2025



Reportagem As ovelhas não falam [News Report "Sheep Don't Talk"], 2025

JORGE JÁCOME

Out of this World

With a singular, markedly empirical and multidisciplinary trajectory, Jorge Jácome (Viana do Castelo, 1988) investigates — in a practice that blurs the boundaries between documentary and fiction — the interplay of utopia, melancholy, disappearance, and desire. His innovative approach, driven by unexpected relationships and unconventional encounters, invites introspection and imagination. As a creator of fictional projects, he continually explores ways to represent reality, often searching for something that resonates with his own experiences. For Jácome, cinema has the power to render real what remains beyond our reach, suggesting that everything we see and hear can always be something else.

A filmmaker and a visual artist, he regularly collaborates on performance art projects and has also worked as an editor in other film projects. His films have been screened at film festivals and museums, including the Berlinale, TIFF, San Sebastian, Palais de Tokyo, MoMA, and Tate Modern. In 2022, he premiered his first feature-length film, *Super Natural*, at the Berlin Film Festival, where he won the International Federation of Film Critics (Fipresci) Award. His most recent short film, *Shrooms* (2023), was selected for the Wavelengths section of the Toronto International Film Festival and the New York Film Festival. *Uma Coisa do Outro Mundo* marks his first solo presentation in an institutional museum setting. Over the past year, the artist has developed a series of new works, including video installations

specially conceived for this moment. The exhibition will also feature an extensive parallel programme in the Serralves auditorium, inviting visitors over the coming months to explore the artist's major films.

The result of the research he developed over the past year in Entroncamento — the railway town known as “the land of phenomena” — the exhibition reflects on the formats of presentation and perception of the moving image within a museum context. In this transformed exhibition space, detail by detail, element by element, he forges an exceptional and immersive relationship between image, sound and light, suggesting that everything we see and hear might become something else, something out of this world.

While people still occasionally speak of the “Entroncamento phenomena” today, few pause to consider their origins, what these phenomena actually were, or why they have almost vanished from our collective memory and culture. These days, the phrase is used almost exclusively as a synonym for “strange things”. With the apparent exception of the town's residents, few seem to know where it came from.

In the mid-twentieth century, Eduardo O. P. Brito, who lived in Entroncamento, was inspired by the curious oddities reported in countries like the United States and decided that Portugal, too, should have such marvels. Following this idea, during the 1950s and 1960s, he scoured his surroundings for similar cases and found a white blackbird — a discovery he later reported to the

newspaper *Diário Popular*. Many other local marvels followed, also covered by the press: fabulous grafts or animals with almost human emotions. Stories like “A 60 kg Pumpkin”, “A Tree That Bore Five Different Fruits”, “A Canary with 36 Chicks in Three Months”, “A Dog That Talks”, “A Four-Horned Ram”, “Chica, the Hare That Drank from a Baby Bottle”, “A Crow That Spoke Like a Human”, “A Cabbage That Grew Carnations”, “A Chicken That Died of Grief”, “A Man with Three Kidneys”, “A Giant Orange”, “A White Blackbird”, “An Olive Tree with White Olives”, “A Chicken Egg Weighing 800 Grams”, “A Corn Stalk with Twenty Ears”, “A Fisherman Who Caught a Partridge”, “A Chick with Three Legs”, “A Pigeon That Woke Hotel Guests”, “A Fox That Fooled a Hunter”, and “A Bullfighter Who Bit the Bull”. Many of these phenomena were essentially considered miracles of nature.

Fascinated by the fantastic, the unexpected, and the living memories that inhabit this geography, Jorge Jácome seeks to imagine universes drawn from collective imaginaries, archetypal characters, and constructions of memory through the medium of cinema. Among other avenues of research, the artist has crafted an imaginary documentary of the city, which, in this exhibition-installation, draws us in work by work, inviting an intimate and tactile encounter with the phenomenal and the supernatural — an allusion to the cosmos and the boundless expanse of the Infinite.

Reportagem “As ovelhas não falam”
[News Report “Sheep Don’t Talk”], 2025
Video 4:3, 2’52” loop

In this initial journalistic-style video, Alexandre Encarnação, a shepherd, recounts his bewilderment at a strange phenomenon he witnessed. The sheep in his flock displayed circular shapes in their wool, with no explanation. “They all looked different, as if something was wrong. They seemed odd, like something out of this world,” he remarks. This appears to be just one of the many strange occurrences that regularly unfold in Entroncamento. His account is not unique: in the cornfields of the United States, similar circular shapes have appeared in the landscape, documented by local farmers — most of whom attribute them to mysterious causes, alien origins, or paranormal phenomena.

Area 51, Portugal, 2025
Video 16:9 or 4:3, 5’15” loop

Filmed on Super 16 mm and transferred to digital, *Area 51* portrays Entroncamento as a region marked by significant military activity, with several barracks and installations in the city and neighbouring areas, such as the Tancos Military Area and the Santa Margarida Military Field. Within this military reserve, a casting call is held, where soldiers audition for a specific role.

Located in the Nevada desert, 135 km from Las Vegas, Area 51 is a United States Air Force base established during the Cold War for the testing and development of aircraft. It is also one of

the most intriguing sites in the country. Among the theories that emerged is that the base houses alien beings. Inaugurated in 1955, Area 51's existence was only officially confirmed by the CIA in 2013. This secrecy, maintained for decades, has fuelled the theories that the site served as a place to receive extraterrestrial visitors.

In Jorge Jácome's fictional narrative, the military field and the reserve — sites of observation and vigilance — suggest intimate encounters and affectionate connections between beings from different worlds.

***Missão: Um outro mundo* [Mission: Another World], 2025**
16:9, 5'03" loop

Filmed in 4K with a night-vision monocle, *Mission: Another World* captures the movements of soldiers as they seek to observe and reveal the cause of a phenomenon. A heap of wool emerges in the nocturnal landscape. The material is examined and observed in a state of permanent contemplation, facing the Infinite. They search for possibilities of contact — how to do so?

***A estabelecer contacto* [Establishing Contact], 2025**
16:9, 10'31" loop

On their heads, soldiers trace out coordinates of communication. Using their hair, maps are charted and messages inscribed, an attempt to establish contact. Filmed in 4K with a night-vision monocle, this video evokes

a haptic action that is central to the artist's practice.

In the imaginative space of this story, revealed through this exhibition-installation, so-called strange phenomena propose a new relationship between the human and the supernatural, suggesting other ways of relating and making contact — so necessary to our coexistence. There is a recognition of empathy for the unknown, and a fascination for the uncommon, for all that escapes the ordinary.

The presentation of Jorge Jácome's work in a museum context expands the scope of his practice and reaffirms the relevance of his artistic journey. In Jácome's cinema, everything is a possibility: fiction, documentary, the experimental. Everything begins with intuition and the senses. In his practice, the artist seeks to dissolve boundaries: of the viewer, of cinematic genres, of formats, and of the expectations of those who enter the exhibition.

FILMOGRAPHY

Shrooms, 2023

Fiction, Documentary, Experimental
— 18 min

All fungi are fascinating, but some more so than others. This short film, with a soothing tone, reveals that harvesting, sharing, and using magic mushrooms can be delicate acts of care. Psychedelic images, playful effects, and an intimate narration come together to explore the human place in the world.

Super Natural, 2022

Experimental, Documentary, Fiction
— 85 min

In his first feature-length film, a group of artists — some with and some without disabilities — explore the island of Madeira, where lush flora and fauna, artificial intelligences, and underwater beings stir up collective mischief. *Super Natural* is a film that speaks and listens, that disrupts and seeks out whoever is in front of it. It wants to break free from the screen to see and hear those who gaze back, to be smelled and seen beyond what is visible. *Super Natural* is a departure from the body — all bodies, especially its own. It is akin a superpower and, in this movement, it focuses on the image: a sensitive existence that seeks dialogue. This film aims to provoke an effect, a hypothetical relaxation, a sensory experience for those on the other side of the screen.

Past Perfect, 2019

Documentary, Short — 23 min

A free association of ideas unfolds as a silent dialogue between two unseen strangers, accompanied by a series of subjective, dissonant images that present a reality we recognise yet appear distorted — perhaps diseased. This is an intimate journey through the subconscious of our narrators, a sharing of a state of depression, melancholy, and *saudade* for the past, even as they face the present. In his own words, Jorge Jácome describes the film as “a reckoning and a point of reflection” on his filmmaking path, grounded in an understanding of the source of melancholy: “Melancholy, for me, is something much more individual and personal, which is why it’s so difficult to explain.” *Past Perfect* is an adaptation of the play *Antes* by Pedro Penim, for which Jácome created the visual dimension.

Flores, 2017

Fiction, Super 16mm / DCP — 26 min

Faced with an ecological crisis in the Azores, caused by an uncontrollable plague of hydrangeas, the population is forced to abandon the islands. Two young soldiers, captivated by the landscape’s beauty, guide us through the narratives of those who left and the underlying desire to resist, to stay. Through this wandering, the film becomes a nostalgic and political reflection on territory and identity, as well as on the roles we play in the places we call home.

FIESTA FOREVER, 2016

Documentary, Experimental — 20 min

The night is young. The full moon brings an opening into a universe of discovery — a “perpetual party.” The spaces of this celebration are places of nocturnal revelry, encounters, mingling bodies, and dance. They become an adventure in the vast solitude of the world. Through a 3D architectural simulation device, Jorge Jácome invites us on a journey to four mythical spaces of these “parties”: La Movidá Beach, Luzia Mar, Green Hill, and Babboshkz — all close to the sea or river (Montijo, Viana do Castelo, Foz do Arelho, and Nazaré). *Fiesta Forever* is a tender homage to parties and their power to shake up the everyday.

A GUEST + A HOST = A GHOST, 2015

Short, Experimental — 16 min

Created during his studies at Le Fresnoy, a renowned film school and artistic research lab, *A Guest + A Host = A Ghost* begins with an aphorism by Marcel Duchamp from 1953, which Jácome expands through the human hand’s incalculable capacity for expression and sensory perception. Across multiple tableaux, with a camera that wavers (like a ghost?), Jácome uses visual and sonic distortions that invite subjective interpretation and re-signification through the senses.

PLUTÃO [PLUTO], 2013

Science Fiction / Drama — 30 min

In this film, starring David Cabecinha and Joana de Verona, Jácome connects

the reclassification of Pluto as a dwarf planet to the end of a summer love affair. In the synopsis, he writes: “The posters in classrooms and museum shops have been replaced, and new Pluto-like objects will continue to appear. We will learn to live with this idea, just as we slowly erase an old love from memory as time passes and we wait for new horizons.”

UMA COISA DO OUTRO MUNDO
OUT OF THIS WORLD

Pastor Shepherd
Alexandre Encarnação

Jornalista Journalist
Pedro Zambujo

Militares Soldiers
Ângelo Castro, Bruno Carvalho,
Cristiana Forte, David Martins e Silva,
José Martins, Pedro Ferreira,
Rodrigo Godinho, Vadym Ivashchenko

Barbeiro Barber
Angel Garcia

Assistente de Realização
Assistant Director
David Cabecinha

Direção de Fotografia
Director of Photography
Marta Simões

1.º Assistente de Imagem
1st Camera Assistant
Ana Ramos e Soraia Rego

2.º Assistente de Imagem
2nd Camera Assistant
Ana Specht e Leonor Coelho

Eletricista Electrician
Rodrigo Godinho

Preparação Película Film Preparation
Inês Lima

Diretor de Som e Perchista
Sound Director and Boom Operator
Marcelo Tavares

Montagem imagem e som
Editing (Image and Sound)
Jorge Jácome

Direção de Arte Art Direction
Rata Miguel

Direção de Produção
Production Manager
Joana Costa Santos

Assistente de Produção
Production Assistant
Cristiana Forte

Agradecimentos Acknowledgements
Pandora da Cunha Telles, André e.
Teodósio, Bruno de Almeida, Diana
Morais, Carlos Jácome, Irene Peres,
June João, Tiago Bartolomeu Costa

Apoios Support
Ukbar Filmes, Câmara Municipal
do Entroncamento City Council

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias. Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h – 13h e 14h30 – 17h)

Minimum two-week advance booking is required.
For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 am – 1 pm and 2:30 pm – 5 pm)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt

Tel. (linha direta direct line): 226 156 546

Tel: 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.

Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

loja.online@serralves.pt

www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

INFORMAÇÕES E HORÁRIOS: INFORMATION AND OPENING HOURS:

www.serralves.pt/visitar-serralves

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto — Portugal

serralves@serralves.pt

Linha geral General lines:

(+351) 808 200 543

(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional.
Calls to the national landline network.

www.serralves.pt

 [fundacao_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

 [fundacaooserralves](https://www.facebook.com/fundacaooserralves)

 [fundacaooserralves](https://twitter.com/fundacaooserralves)

 [serralves](https://www.youtube.com/serralves)



Apoio Institucional
Institutional Support



Mecenas do Museu
Museum Sponsor

